



# POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

CONCURSO PÚBLICO  
PRIMEIRA FASE

Oficial Policial Militar Capelão da  
Polícia Militar do Distrito Federal

# Capelão Evangélico

**CESPEUnB**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Caderno **B**

Aplicação: 11/3/2007

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno B — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

#### AGENDA (Datas Prováveis)

- I **13/3/2007**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/eaopmcapelao2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/eaopmcapelao2006).
- II **14 a 16, 19 e 20/3/2007** – Recursos (provas objetivas): no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet (veja item I), mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço, ou na Central de Atendimento do CESPE/UnB, no *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, ICC, ala norte, mezanino, no horário de funcionamento deste Centro.
- III **20/4/2007** – Resultado final das provas objetivas e convocação para a prova de títulos e análise de *curriculum vitae* (segunda fase da seleção): Diário Oficial do Distrito Federal e Internet (veja item I).

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 022/2006 – DP/PMDf, de 25/10/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/eaopmcapelao2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/eaopmcapelao2006).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**CESPEUnB**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Texto para os itens de 1 a 10

1 Em uma sociedade como a nossa, conhecemos, é certo, procedimentos de exclusão. O mais evidente, o mais familiar também, é a interdição. Sabe-se bem que não se tem o direito de dizer tudo, que não se pode falar de tudo em qualquer circunstância, que qualquer um, enfim, não pode falar de qualquer coisa. Tabu do objeto, ritual da circunstância, direito privilegiado ou exclusivo do sujeito que fala: temos aí o jogo de três tipos de interdições que se cruzam, se reforçam ou se compensam, formando uma grade complexa que não cessa de se modificar.

Notaria apenas que, em nossos dias, as regiões onde essa grade é mais cerrada, onde os buracos negros se multiplicam, são as regiões da sexualidade e as da política: como se o discurso, longe de ser elemento transparente ou neutro no qual a sexualidade se desarma e a política se pacifica, fosse um dos lugares onde elas exercem, de modo privilegiado, alguns de seus mais temíveis poderes. Por mais que o discurso seja aparentemente bem pouca coisa, as interdições que o atingem revelam logo, rapidamente, sua ligação com o desejo e com o poder.

Nisto não há nada de espantoso, visto que o discurso — como a psicanálise nos mostrou — não é simplesmente aquilo que manifesta (ou oculta) o desejo; é, também, aquilo que é objeto do desejo; e visto que — isto a história não cessa de nos ensinar — o discurso não é simplesmente aquilo que traduz as lutas ou os sistemas de dominação, mas aquilo por que, pelo que se luta, o poder do qual nos queremos apoderar.

Michel Foucault. *A ordem do discurso*. 6.ª ed., São Paulo: Loyola, 1996, p. 9-10 (com adaptações).

Com relação às idéias do texto, julgue os itens subseqüentes.

- 1 A interdição é um procedimento de exclusão, segundo o qual as pessoas são submetidas a restrições impostas socialmente e que se alternam.
- 2 As expressões “Tabu do objeto” (l.6), “ritual da circunstância” (l.6-7) e “direito privilegiado ou exclusivo do sujeito que fala” (l.7-8) são tipos de interdição que se entrelaçam em uma rede que sofre transformações continuamente.
- 3 As regiões da sexualidade e as da política são foco de três interdições mencionadas, as quais são reveladas no discurso com transparência e rapidez.
- 4 O discurso liga-se ao poder porque manifesta e ao mesmo tempo oculta os sistemas de dominação.
- 5 O último parágrafo explicita como o discurso se liga ao desejo e ao poder.

Julgue os itens seguintes, relativos às estruturas lingüísticas do texto.

- 6 Preservam-se a correção gramatical e o sentido do texto se o pronome “onde” (l.11) for substituído por **as quais**.
- 7 A expressão “no qual” (l.15) tem como referente a expressão “elemento transparente ou neutro” (l.14-15).
- 8 Na linha 23, o pronome “aquilo” pode ser substituído por **o**, sem prejuízo do sentido original e de correção gramatical.
- 9 O pronome “isto” (l.24) recupera o sentido do trecho “visto que o discurso (...) desejo” (l.21-23).
- 10 Na linha 27, o pronome “nos” complementa o sentido da forma verbal “queremos”.

1 A leitura crítica pressupõe a capacidade do indivíduo de construir o conhecimento, sua visão de mundo, sua ótica de classe. Isso é possível através das discussões em sala, do diálogo com os professores, com outros alunos e, até mesmo, do “diálogo cognitivo” com seu objeto de conhecimento. No “diálogo cognitivo” com o objeto do conhecimento encontra-se o valor da apreensão dos conteúdos curriculares historicamente produzidos, pois não se constrói o conhecimento a partir do nada. À medida que assimila criticamente os conteúdos (momento em que entra em ação a diretividade do professor, selecionando, sistematizando e apresentando os conteúdos), o aluno realiza o diálogo cognitivo com seu objeto. A assimilação crítica ocorre quando os conteúdos são confrontados com os dados da realidade empírica, quando são historicizados, relativizados no contexto que os gerou, remetidos às suas condições de produção, quando são apreendidos através da relação, tão conhecida na obra de Freire, entre leitura da palavra e leitura do mundo.

Aparecida de Fátima Tiradentes dos Santos. *Desigualdade social e dualidade escolar: conhecimento e poder em Paulo Freire e Gramsci*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000, p. 89.

Em relação ao texto acima, julgue os itens a seguir.

- 11 O trecho “de construir o conhecimento” (l.2) estabelece relação de regência com o termo “capacidade” (l.1), especificando-lhe o significado.
- 12 O pronome “seu” (l.5) se reporta à expressão “a capacidade do indivíduo” (l.1-2), com a qual mantém relação coesiva.
- 13 O conectivo “À medida que” (l.9-10) liga orações e estabelece entre elas relação semântica que poderia ser expressa pelo conectivo **Enquanto**.
- 14 O termo “às” (l.16) pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituído por **a**.

- 15 O trecho “são apreendidos através da relação” (ℓ.17-18) refere-se sintaticamente à expressão “conteúdos curriculares” (ℓ.8).
- 16 Infere-se da leitura do texto que o diálogo cognitivo é condição prévia para a leitura crítica porque esta apenas é alcançada quando professores e alunos se envolvem em discussões em sala de aula.
- 17 O conhecimento é construído historicamente; por essa razão, os conteúdos curriculares podem propiciar o diálogo do aluno com o objeto de conhecimento que está estudando.
- 18 A combinação entre a teoria e a prática é pressuposta da leitura do texto.

Julgue os itens que se seguem, referentes a redação de correspondências oficiais.

- 19 O pronome de tratamento empregado em comunicações dirigidas aos chefes dos três poderes é **Excelentíssimo Senhor** seguido do cargo.
- 20 O memorando tem como finalidade a comunicação entre os chefes de unidades administrativas de órgãos distintos.

Em cada um dos itens a seguir, é apresentada uma situação hipotética acerca dos direitos e das garantias fundamentais, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 21 Miguel, casado e pai de três filhos, foi condenado pela justiça do Distrito Federal (DF) a trinta anos de prisão por assalto a bancos, seqüestro e vários outros crimes. Em janeiro de 2006, ele foi assassinado no interior de sua cela por colegas de carceragem, em Brasília. Nessa situação, cabe ao Estado indenizar a viúva e os três filhos de Miguel, uma vez que o dever de guarda e o respeito à integridade física e moral dos detentos é do Estado.
- 22 Patrícia foi condenada pela justiça do DF, em março de 2006, à pena de quinze anos de reclusão por tráfico de drogas. Patrícia, grávida de quatro meses, foi recolhida à penitenciária feminina de Brasília após a condenação. Sua filha Isabela nasceu no dia 4 de setembro de 2006, em hospital público da capital federal, onde Patrícia permaneceu internada por três dias, sob escolta policial, para amamentar sua filha. Ao retornar ao estabelecimento prisional, recebeu a informação da diretora do presídio de que não poderia continuar com sua filha. Assim, Isabela ficou sob os cuidados da avó. Nessa situação, a informação prestada pela diretora da penitenciária está fundamentada na Constituição Federal, que protege os direitos das crianças e adolescentes, filhos de mães condenadas por tráfico de drogas.

O presidente da República editou decreto que institui estado de defesa, justificado pela instabilidade institucional nos principais aeroportos do país, sobretudo pelos constantes atrasos de vôos. Em seguida, encaminhou o decreto ao Congresso Nacional, dentro do prazo constitucional, para aprovação ou rejeição do ato.

Em face dessa situação hipotética, julgue o item abaixo à luz das disposições constitucionais sobre o estado de defesa.

- 23 Na hipótese considerada, os poderes do presidente da República são absolutos; portanto, caso o decreto seja rejeitado pelo Congresso Nacional, o presidente poderá, legitimamente, alegando relevância e urgência, restabelecer o estado de defesa.

Acerca do estado de sítio, julgue o item seguinte.

- 24 Na vigência de estado de sítio, no caso de declaração de estado de guerra ou resposta a agressão armada estrangeira, poderão ser tomadas medidas de restrição a direitos fundamentais. Em casos de crimes contra a segurança nacional, poderão as autoridades estaduais das polícias militares autorizar a prática de tortura, desde que expressamente fundamentada e acompanhada de médico legalmente habilitado.

Renato foi presidente de centro acadêmico e do diretório central dos estudantes da Universidade de Brasília quando cursou medicina. Já médico graduado, foi presidente dos conselhos regional e federal de medicina. Atualmente, é oficial da ativa do corpo de saúde do Exército. Pelo seu passado político e objetivando uma futura candidatura a deputado federal, Renato dirigiu-se à sede de um partido político em Brasília – DF para filiar-se. O presidente do partido local negou-lhe a filiação e informou-lhe que, de acordo com a Constituição, aos militares da ativa não é permitida a filiação a partidos políticos.

À luz da Constituição Federal, julgue o item que se segue, relativo à situação hipotética acima.

- 25 Na situação considerada, a afirmação do presidente do partido está correta.

No item seguinte, é apresentada uma situação hipotética acerca da nacionalidade, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 26 Um casal de cidadãos argentinos passou as férias do último verão no litoral de Santa Catarina. A mulher, grávida de 8 meses, deu à luz Henrique, em hospital da rede pública da cidade. Nessa situação, segundo a Constituição Federal, Henrique é considerado brasileiro nato.

Julgue os itens que se seguem, com relação à organização do Estado.

- 27 Considere a seguinte situação hipotética.

Leila, mãe de uma filha de 13 anos de idade e outra de 10 anos de idade, residente em Brasília – DF, encaminhou uma carta ao governador do DF e ao secretário de cultura local, relatando sua preocupação com as cenas abusivas de sexo e violência em uma série de programas de TV. Sugeriu que a classificação para efeito indicativo fosse mais rigorosa.

Nessa situação, Leila não observou a Constituição Federal, uma vez que a competência para exercer a classificação para efeito indicativo é da União e não do DF.

- 28 Considere a seguinte situação hipotética.

Governador recém-eleito de um estado da Federação, em entrevista coletiva à imprensa, anunciou um projeto para criar um tribunal de contas no âmbito de cada município, com o objetivo de auxiliar no sistema de controle interno de cada Poder Executivo municipal. Após a entrevista, um advogado declarou à imprensa que o projeto do governador era inconstitucional, pois a Constituição Federal proíbe essa criação.

Nessa situação, a declaração do advogado está em conformidade com a Constituição Federal, que veda a criação de tribunais de contas municipais.

Acerca dos direitos sociais, cada um dos seguintes itens apresenta uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 29** Um rapaz de 17 anos de idade foi contratado para trabalhar em um restaurante no período noturno, com uma jornada de seis horas. Ao tomar conhecimento do contrato, o advogado do dono do restaurante informou imediatamente ao seu cliente que a situação do rapaz recém-contratado era vedada pela Constituição Federal. Nessa situação, as informações do advogado não estão corretas, pois o que é vedado pela Constituição é o trabalho noturno aos menores de 16 anos.
- 30** Pedro é caixa de banco privado em Brasília – DF. Foi presidente do sindicato dos bancários do DF na última gestão. Registrou a candidatura em agosto de 2004 e tomou posse no cargo em dezembro do mesmo ano. Em novembro de 2005, cometeu falta grave na sua agência e foi demitido do banco pelo gerente. Nessa situação, a demissão é ilegal, uma vez que o mandato como presidente se encerrará em dezembro de 2006.

Em cada um dos itens que se seguem, relativos à administração pública, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 31** Ari é servidor concursado do Ministério da Educação desde 1990. Lotado na representação do Ministério em Belo Horizonte – MG, elegeu-se vereador no último pleito eleitoral. Com uma carga horária de 40 horas no MEC, não havia como compatibilizar seus horários com o mandato eletivo. Seguindo as disposições da Constituição Federal, afastou-se do cargo do MEC para exercer apenas o mandato de vereador. Nessa situação, e à luz da Constituição, Ari poderá optar pela remuneração de seu cargo no MEC ou pela de vereador.
- 32** Joaquim é servidor público estável, cargo de auxiliar judiciário — área serviços gerais, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) há 12 anos. Em setembro de 2006, recebeu um expediente do presidente do tribunal, informando que seu cargo seria extinto a partir de outubro e que ficaria em disponibilidade a partir dessa data. Irresignado, Joaquim procurou o diretor da divisão de recursos humanos do tribunal. Informou-lhe o diretor não haver razão para se preocupar, pois receberia sua remuneração integral enquanto não fosse aproveitado em outro cargo. Nessa situação, à luz da Constituição, é correto afirmar que as informações prestadas pelo diretor da divisão de recursos humanos estão incorretas.

Em cada um dos itens a seguir, é apresentada uma situação hipotética acerca do estatuto dos policiais-militares da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 33** Luiz prestou serviço como tenente à Força Aérea Brasileira por 6 anos. Aprovado no concurso público de admissão, ingressou no quadro de oficiais policiais-militares da PMDF em setembro de 2006. Nessa situação, Luiz poderá computar como tempo efetivo de serviço aquele prestado à Força Aérea Brasileira.
- 34** Vítor é policial militar da ativa do DF há 12 anos. Em fevereiro de 2006, conheceu Júlia, cidadã norte-americana, com quem pretende se casar. Nessa situação, Vítor não poderá se casar com Júlia, pois o estatuto da PMDF veda o casamento de PMs com estrangeiros.
- 35** Fábio é oficial do quadro de saúde da PMDF. Desenvolve suas atividades na corporação como veterinário no período vespertino, por determinação do comando-geral. Nas manhãs livres, presta serviços e consultoria a uma clínica de animais, registrada como sociedade por quotas de responsabilidade limitada. Fábio é sócio da empresa, com 30% de seu capital. Nessa situação, não existe ilegalidade na situação de Fábio, uma vez que ele pode ser sócio de empresa e seus serviços na clínica não prejudicam as atividades de oficial do quadro de saúde, visto que não há superposição de horários das suas atividades.
- 36** Cinco PMs do DF realizaram uma operação especial em conjunto com a Polícia Civil do DF para cumprirem determinação judicial de crime de roubo de cargas e tráfico de drogas. Dois PMs cometeram sérias transgressões disciplinares na operação, recebendo pena disciplinar de prisão por 16 dias. Nessa situação, não é permitida a interposição de recurso administrativo contra as penas disciplinares.
- 37** César é segundo-sargento da PMDF e está na inatividade há mais de 2 anos. Destacou-se no quadro da corporação como instrutor de tiro na academia de polícia por 12 anos. Nessa situação, César, embora instrutor de tiro, ao entrar na inatividade, perdeu automaticamente o porte de arma.
- 38** Maria é mãe de Pedro, adolescente de 15 anos de idade, e casou com Carlos em maio de 2004. Carlos ingressou no quadro de oficiais da PMDF em 2005. Nessa situação, Pedro, enteado de Carlos, pode ser considerado como seu dependente pela PMDF.
- 39** Joana casou-se com Júnior, policial da ativa da PMDF, em maio de 2003. O casal se separou 2 anos após o casamento. A sentença da 5.ª Vara de Família de Brasília – DF que homologou a separação judicial transitou em julgado em outubro de 2006, estabelecendo pensão alimentícia para Joana no valor de 15% do salário de Júnior. Nessa situação, Joana perderá o direito à pensão alimentícia se contrair novo matrimônio, mas continuará como dependente de Júnior.
- 40** Comandante-geral da PMDF editou portaria, designando dois PMs para fazerem curso de aperfeiçoamento de prevenção de seqüestro relâmpago em São Paulo. A duração prevista para o curso é de 5 meses. Um dos policiais sentiu-se prejudicado com a designação por cursar pós-graduação em Brasília, pois perderia muitas aulas e não concluiria a especialização já iniciada. Assim, contratou um advogado e ingressou com uma ação judicial no TJDFT. Nessa situação, o soldado que se sentiu prejudicado violou o estatuto da PMDF, que prevê, antes do ingresso no Poder Judiciário, o esgotamento dos recursos na esfera administrativa.

Em cada um dos itens subseqüentes, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada à luz da Lei Orgânica do Distrito Federal.

- 41** Flávio foi nomeado administrador regional em janeiro de 2007 por ato do governador. Ao tomar posse, Flávio decidiu não fazer declaração pública de seus bens sob a alegação de proteção e segurança de sua família, já que possui três filhos menores. A assessoria jurídica do governador instruiu Flávio de que, na qualidade de administrador regional, ele não estaria obrigado a declarar publicamente seus bens. Nessa situação, a assessoria jurídica acertou quanto à instrução dada a Flávio, pois a obrigatoriedade de declaração pública de bens é imposta apenas ao governador, ao vice-governador e aos secretários de governo.
- 42** Uma companhia, pessoa jurídica de direito privado e prestadora de serviço público no DF, instalou um poste de concreto ao lado de um estacionamento público em uma quadra residencial. A instalação do poste, com a qual se objetivava reativar o sistema de energia elétrica interrompido, foi feita pelos servidores Vítor e Oto, ambos da referida companhia. Dois dias após a instalação, o poste caiu sobre um veículo regularmente estacionado. Houve perda total do automóvel. O proprietário do veículo dirigiu-se à companhia energética para o ressarcimento. Recebeu informação da assessoria jurídica de que procurasse os servidores Vítor e Oto, pois a companhia não tinha responsabilidade pelo ressarcimento do dano causado em seu veículo e não havia amparo legal para tal solicitação. Nessa situação, ao contrário do afirmado pela assessoria jurídica, o proprietário do veículo tem direito à indenização pela própria companhia, haja vista que as pessoas jurídicas de direito privado prestadoras de serviço público respondem pelos danos que seus agentes causarem a terceiros.
- 43** José, que exerceu o cargo de presidente de uma fundação do DF entre março de 2004 e abril de 2005, foi condenado, em novembro de 2006, por ato de improbidade administrativa, em razão de ter cometido irregularidades em sua gestão, tendo seus bens indisponíveis e seus direitos políticos suspensos. Nessa situação, José não poderá vir a ser condenado em futura ação penal pelos mesmos fatos, pois já respondeu por ato de improbidade administrativa.
- 44** Jorge formou-se em medicina e, há mais de vinte anos, trabalha na identificação de corpos no Instituto de Medicina Legal (IML) do estado do Rio de Janeiro, cujo quadro funcional integra. Por ser especialista nessa área e apresentar excelente desempenho e destaque nas atividades daquele instituto, um colega seu sugeriu que ele poderia ser convidado pelo governador do DF a assumir a direção do IML de Brasília. Nessa situação, o amigo de Jorge equivocou-se porque Jorge não poderia dirigir o IML de Brasília, uma vez que não integra o quadro funcional desse órgão.

- 45** O governador e o vice-governador do DF agendaram viagem internacional por um período de vinte dias com o objetivo de viabilizar troca de experiências relativas a sistemas de educação. Nessa situação, para se ausentarem do DF pelo referido período, o governador e o vice-governador deverão obter autorização da Câmara Legislativa do DF (CLDF), a quem compete privativamente autorizar esse afastamento.
- 46** Marcos, deputado distrital, foi acusado da prática de crime de sonegação fiscal pelo Ministério Público perante o Supremo Tribunal Federal (STF). Nessa situação, é correto afirmar que Marcos tem foro privilegiado e será submetido a julgamento perante o STF.
- 47** Felipe, eleito deputado distrital no último pleito eleitoral no DF, assumiu o mandato em janeiro de 2007 e, no dia 6 de fevereiro, foi surpreendido com uma comunicação do presidente da CLDF, o qual pedia informação ao deputado acerca de sentença criminal transitada em julgado no âmbito do TJDF no dia 2 de fevereiro. Felipe respondeu ao presidente, confirmando a condenação e o trânsito em julgado da sentença criminal. Diante dessa confirmação, Felipe perderá o mandato de deputado distrital.
- 48** Geraldo foi eleito deputado distrital no último pleito eleitoral. Assumiu o mandato em janeiro de 2007 na CLDF e, em seguida, foi convidado pelo presidente da República para assumir a função de ministro das Cidades. Geraldo aceitou o convite e tomou posse como ministro no dia 8 de fevereiro. Nessa situação, ao assumir a função de ministro de Estado do governo federal, Geraldo perdeu automaticamente o mandato de deputado distrital, por tratar-se de cargo federal e não, distrital.
- 49** Marcos, deputado distrital recém-eleito, venceu as eleições para presidente da CLDF em fevereiro de 2007. Em sua primeira sessão, recebeu solicitação de que as comissões parlamentares de inquérito (CPIs) fossem instaladas a partir daquela data a requerimento de qualquer parlamentar para apurar qualquer tipo de ilegalidade no âmbito dos Poderes Executivo e Judiciário, e os resultados das CPIs instaladas em sua gestão fossem encaminhados ao Ministério Público. Nessa situação, a solicitação feita ao presidente da CLDF foi equivocada, haja vista que as CPIs só podem ser criadas mediante requerimento de partidos políticos.
- 50** Caso o governador do DF cometa infração penal comum e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) receba a denúncia contra ele, o simples fato de o STJ receber a denúncia já caracterizaria a suspensão do governador de suas funções.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Na sua escolha pelo método secular para estudar a Bíblia Hebraica, os críticos históricos não negam o caráter religioso inato da Bíblia, nem, na maioria dos casos, acreditavam que a Bíblia perdesse o seu significado religioso quando estudada criticamente. A pressuposição básica dos críticos históricos é que o aspecto religioso da vida, por mais *sobrenatural* que ele alegue ser nas suas versões judaicas e cristãs ortodoxas, é semelhante a todos os outros aspectos da vida ao ser histórico e evolucionário. Idéias e práticas religiosas surgem, obtêm predominância, mudam, combinam-se, interagem reciprocamente, declinam e morrem aos poucos. Como tudo o que é humano, os fenômenos religiosos têm a sua história.

N. Gottwald. *Introdução socioliterária à Bíblia Hebraica*. São Paulo: Paulinas, 1988, p. 23 (com adaptações).

Com base no texto acima, que trata da exegese bíblica e de sua história, julgue os itens seguintes.

- 51 Os críticos históricos acreditam que a Bíblia perderia seu significado religioso se fosse estudada com os critérios científicos.
- 52 Os críticos históricos da literatura religiosa judaico-cristã consideram a religiosidade expressa por essa literatura como algo sujeito à história.
- 53 Os críticos históricos recusam o pressuposto de que a vida religiosa seja, por se declarar *sobrenatural*, diferente dos outros aspectos da vida humana.
- 54 A leitura crítica e científica da Bíblia nega seu caráter religioso.

Julgue os itens a seguir, relativos à formação do cânone da Bíblia.

- 55 A **Bíblia Hebraica** é constituída de 30 livros.
- 56 Os dois livros de Macabeus foram compostos em aramaico e constam da **Bíblia Hebraica**.
- 57 A lista final do cânone do Novo Testamento encontra-se no fragmento (ou cânon) *Murator*, escrito em latim, datado na segunda metade do século II d.C.
- 58 A Primeira Carta de Pedro não consta na lista canônica do fragmento (ou cânon) *Murator*.
- 59 Ainda no final do século III d.C, Eusébio de Cesaréia, em sua **História Ecclesiástica** (III, 25), afirma que o Apocalipse de João, atualmente considerado canônico, não era universalmente aceito pelas comunidades cristãs.

O papel da Bíblia como cânon da igreja sugere que a primeira dialética para o intérprete das Escrituras é entre o cânone e a comunidade e não entre diversos textos sagrados, ou entre estes e a história do passado. A autoridade de toda regra depende de seu significado para a vida. Se uma autoridade se torna obsoleta, perde seu poder de informar e guiar. Se os textos sagrados não são adaptados à vida de modo a continuar interpretando as crises da comunidade, de maneira significativa, eles cessarão de funcionar como cânone.

R. W. Wall e Eugene Lemcio. *The new testament as a canon: a reader in canonical criticism*. JSNT 76. Sheffield: Sheffield Academic Press, 1992, p. 192 (com adaptações).

Com base no texto acima, que trata do significado teológico do cânon bíblico, julgue os itens subseqüentes.

- 60 O cânon é uma regra eterna que independe de seu significado para a vida.
- 61 A leitura dos textos sagrados em comunidade e sua aplicação à vida é considerada uma renovação contínua da Bíblia.
- 62 Uma preocupação comum de quem lê a Bíblia é compreender a relação dela com as igrejas.
- 63 A Bíblia nunca poderá cessar de funcionar como cânon.

A seguir, são apresentadas narrativas bíblicas da criação do mundo e do homem, constantes nos capítulos 1 e 2 do Livro de Gênesis.

Cap. 1 – No princípio Deus criou os céus e a terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas (1-2). (...) Também disse Deus: façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar... (26).

Cap. 2 – Esta é a gênese dos céus e da terra quando foram criados, quando o Senhor Deus os criou. Não havia ainda nenhuma planta do campo na terra, pois nenhuma erva do campo havia brotado; porque o Senhor Deus não fizera chover sobre a terra, e também não havia homem para lavar o solo (1-5). (...) Então formou o Senhor Deus o homem do pó da terra e lhes soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente. E plantou Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado (7).

Julgue os itens a seguir, conforme as duas citações bíblicas acima.

- 64 Há uma única narrativa da criação do mundo e do homem nos dois primeiros capítulos (1 e 2) do livro de Gênesis.
- 65 Deus, nos primeiros dois capítulos do livro de Gênesis, não criou o mundo e o ser humano duas vezes de maneiras diferentes.
- 66 As narrativas de criação do mundo e do ser humano espelham diversas tradições históricas e teológicas da criação.
- 67 O livro de Gênesis é uma crônica histórica de como efetivamente aconteceu a criação do mundo, e não uma narrativa teológica.

No Antigo Testamento são encontradas referências ao tema do amor ao inimigo, como as duas a seguir.

Êxodo 23,4-5: Se encontrares desgarrado o boi do teu inimigo ou o seu jumento, lho reconduzirás. Se vires prostrado debaixo de sua carga o jumento daquele que te aborrece, não o abandonarás, mas ajudá-lo-á a erguê-lo.

Provérbios 25,21: Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer; se tiver sede, dá-lhe água para beber, porque assim amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça, e o Senhor te retribuirá.

Julgue os itens a seguir, conforme as duas citações bíblicas acima.

- 68** O Antigo Testamento convida à caridade para com o inimigo.
- 69** A religião de Israel do Antigo Testamento não é uma religião do amor ao próximo.
- 70** Amontoar brasas vivas sobre a cabeça do inimigo significa fazê-lo se arrepender do mal, por exercer gratuitamente a caridade para com ele.
- 71** O Deus do Antigo Testamento é um deus que quer vingança e não proclama o amor ao próximo.

Flávio Josefo descreve da seguinte forma a configuração geopolítica da Galiléia no tempo de Jesus.

Há duas Galiléias, uma chama-se a alta e a outra a baixa; ambas são limitadas pela Fenícia e pela Síria. Do lado do ocidente, estão a cidade de Tolemaida, todo o seu território e o monte Carmelo, que outrora pertencia aos Galileus e agora é dos Tírios, perto do qual está a cidade de Gamala, chamada a cidade dos cavaleiros, porque o rei Herodes para lá mandava os dispensados. Do lado do Sul tem, na fronteira, a Samaria e Citópolis, até o rio Jordão. Do lado do oriente, os seus limites são Hipom, Gadaris e Galaunita, que são também os do reino de Agripa. E do lado do Norte confinam com Tiro e seus territórios.

Flávio Josefo. *Antiguidades judaicas* 3, IV, p. 238.

Tendo como referência inicial o texto acima, julgue os seguintes itens, relativos à história e à geografia da Palestina.

- 72** Flávio Josefo foi general do exército judaico com responsabilidade sobre o território da Galiléia.
- 73** A Galiléia está ao sul da Judéia e a oeste da Fenícia.
- 74** A Palestina ao tempo dos romanos era constituída de quatro regiões geopolíticas principais: Galiléia, Samaria, Judéia e Iduméia.
- 75** Flávio Josefo escreveu em grego duas obras: **Antiguidades Gregas** e **A Guerra Gálica**.
- 76** A Galiléia ao tempo de Jesus é o território mais ao norte daquele que era o antigo Reino de Israel.

A índole essencialmente comunitária da vida na aldeia parece atestada na forma das construções sinagogais que conhecemos do período pré-70, das quais a de Gamla é o exemplo por excelência. Suas fileiras de cadeiras em todos os lados implicam uma forma extrema de democracia.

Freyne. *A Galiléia, Jesus e os evangelhos. Enfoques literários e investigações históricas*. Loyola, São Paulo, 1996, p. 135.

Tendo do texto acima com referência inicial, julgue os itens a seguir.

- 77** O texto refere-se a lugares de culto pagão.
- 78** A sinagoga de Gamla é um exemplo da organização civil e religiosa de uma aldeia judaica.
- 79** No ano 70, as sinagogas foram todas destruídas pelos romanos, que preservaram o Templo de Jerusalém por respeito a Javé.
- 80** As sinagogas foram invenções judaicas para substituir o Templo de Jerusalém.
- 81** Jesus disse que iria destruir a sinagoga de Nazaré e reconstruí-la em três dias.

Paulo foi o segundo mais importante personagem das origens cristãs. Se excluirmos o próprio Jesus, ou se pensarmos de modo estritamente literário, ele é, então, o primeiro e nos deixou um legado inigualável. Suas epístolas tidas como autênticas constituem a produção literária mais extensa aceita pela esmagadora maioria como de um só autor e uma fonte em primeira mão ligada às origens das comunidades cristãs.

Paulo Nogueira. *Religião de visionários: apocalíptica e misticismo no cristianismo primitivo*. São Paulo: Loyola, 2005, p. 168 (com adaptações).

Com relação ao texto acima e a informações históricas e literárias sobre Paulo, julgue os itens que se seguem.

- 82** Paulo pode ser considerado o primeiro escritor cristão.
- 83** Paulo, juntamente com Lucas, é o personagem principal do livro de **Atos dos Apóstolos**.
- 84** Segundo Atos 17, Paulo, depois de ter fundado a igreja de Tessalônica, fugiu para a Beréia, e em seguida para Atenas e Corinto. Ali escreveu a Primeira Epístola aos Tessalonicenses, entre 50 e 52 d.C.
- 85** Todas as cartas paulinas do Novo Testamento são autênticas, isto é, são atribuídas, pelos historiadores da literatura cristã primitiva, à autoria do próprio Paulo.
- 86** A Terceira Epístola de Paulo aos Coríntios é pseudoepígrafa.

Plínio, o Moço, legado de Trajano para o Ponto e a Bitínia, em 111 d.C., escreveu para o imperador Trajano a seguinte carta:

Eu lhes perguntava se eram cristãos; se confessavam que sim, repetia a pergunta mais duas vezes e acrescentava a ameaça da pena capital; se ainda perseveravam, ordenava que fossem executados. Qualquer que fosse a natureza de seu credo, eu pelo menos não tinha dúvidas que contumácia e obstinação inflexível mereciam castigo. Haviam outros também, tomados pela mesma insensatez, mas como eram cidadãos de Roma, ordenava que fossem conduzidos para lá.

Plínio, o Moço, Cartas, 10, 96

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os seguintes itens, relativos às perseguições dos cristãos no Império Romano.

- 87** Os cristãos eram condenados ininterrupta e sistematicamente à morte pela profissão de sua fé durante os primeiros dois séculos de nossa Era.
- 88** O julgamento e a morte dos cristãos eram realizados sem processo e de forma sumária, sem respeitar as leis do direito romano imperial.
- 89** Nero acusou os cristãos de serem os responsáveis pelo incêndio de Roma no ano 64 d.C.
- 90** O imperador Diocleciano, que tomou o poder em 285 d.C., foi autor da última perseguição dos romanos contra os cristãos a partir do ano 303 d. C.
- 91** Constantino, César Augusto de Ocidente, promulgou um Edito de tolerância religiosa em 313, pondo fim às perseguições contra os cristãos.

Com um desejo ardente de trazer a verdade à luz, as seguintes teses serão defendidas em Wittenberg sob a presidência do Rev. Frei Martinho Lutero, Mestre de Artes, Mestre de Sagrada Teologia e Professor oficial da mesma. Ele, portanto, pede que todos os que não puderem estar presentes e disputar com ele verbalmente, façam-no por escrito. Em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

O texto acima contém o Prólogo das Teses de Lutero, afixadas no ano de 1517 à porta da igreja do castelo de Wittenberg. Julgue os itens que se seguem, relativos às referidas teses e à história da Reforma Protestante.

- 92** Lutero escreveu 98 teses em polêmica direta com a prática das indulgências da igreja de seu tempo.
- 93** O dia em que as teses foram afixadas é a véspera do Natal do ano de 1517, dia em que muitos cristãos desejavam obter as indulgências para os vivos e, sobretudo, para os mortos.
- 94** Lutero era um monge agostiniano.
- 95** Em 1520, Lutero afirmou não ter dúvidas de que o papa era o Anticristo.
- 96** Lutero traduziu a Bíblia para o alemão.

O espírito é o servo e o enviado de Cristo. Eis um bom resumo da forma como a teologia ocidental delimitou a relação pneumatologia e cristologia. O Espírito como a confirmação subjetiva da revelação em Cristo (Barth) surge quase como um paradigma da teologia ocidental. A revelação de Deus, segundo Barth, dá-se de fora para dentro, não é resultado do esforço humano. Esta revelação é voltada, porém, para nós. Na relação com a cristologia, Barth parte do princípio que o Espírito Santo (...) não amplia o elemento cristológico, mas confirma o já dito e vivido. (...) Contrariando Barth e um grande número de teólogos ocidentais, [na visão pentecostal] o Espírito não é uma mera confirmação subjetiva da presumida objetividade da revelação de Deus em Cristo. Muitas vezes, vemos narrativas do Cristo bíblico apontando o Espírito como o responsável pela própria direção, execução e definição de conteúdo da missão. Poderíamos dizer que Jesus é uma confirmação localizada, específica, *sui generis* da manifestação mais ampla de Deus como Espírito que tudo transfunde e recria.

Antonio Carlos de Melo Magalhães. **O pentecostalismo e o pensamento teológico atual: reflexões sobre pneumatologia e experiência na reflexão teológica.** In: *Estudos de Religião*, 15, 1991, p. 74-6 (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, relativos a questões de teologia sistemática, conforme a contraposição de duas visões teológicas proposta pelo texto acima.

- 97** Uma diferença entre a pneumatologia de Barth e aquela de matriz pentecostal é que na primeira a pneumatologia encontra-se a serviço da cristologia, enquanto na segunda é verdadeiro o contrário.
- 98** Diversas narrativas bíblicas apontam para o Filho como responsável pela direção da missão do Espírito.
- 99** Segundo Barth, a revelação em Cristo é confirmada pelo Espírito.
- 100** Segundo Barth, a revelação em Cristo é resultado do esforço humano.
- 101** Na perspectiva cristológica pentecostal, Cristo é um caso específico da manifestação do Espírito.



O sentido do antipelagianismo teológico foi distorcido, sendo confundido com determinismo filosófico. Os teólogos antipelagianos foram acusados de abandonar a liberdade humana e converter o homem em puro objeto entre objetos. Algumas vezes, sua linguagem (e até mesmo a de Paulo) se aproxima desse erro maniqueísta. E alguns teólogos, na verdade, nem mesmo podem ser defendidos contra tal acusação. Sua ênfase antipelagianiana não conduz necessariamente a tendências maniqueístas, pois a doutrina da escravidão da vontade pressupõe a liberdade da vontade. Só aquilo que é essencialmente livre pode cair em escravidão existencial.

Paul Tillich. *Perspectivas da teologia protestante nos séculos XIX e XX*. São Paulo, ASTE, 1999, p. 305.

Julgue os itens seguintes, relativos a questões hamartiológicas e soteriológicas, conforme as idéias acima expressas por Tillich.

- 102** O pelagianismo pressupõe um ser humano incapaz de livre-arbítrio.
- 103** O antipelagianismo teológico deve ser considerado como um erro maniqueísta, que nega terminantemente a liberdade humana.
- 104** Na perspectiva soteriológica antipelagianiana, o *servo arbitrio* pressupõe o livre-arbítrio.
- 105** O sentido teológico da antipelagianismo foi confundido com uma posição determinista do ponto de vista antropológico.
- 106** A escravidão existencial do ser humano pressupõe o exercício de sua liberdade.

A figura do pastor se afirmou, com efeito, particularmente na do pregador. Isto é, na efetuação do discurso visando diretamente a transmitir o sentido da vontade divina e da condição humana. Ele se decidiu pela dessacralização do apelo clerical, fazendo do pastor não o intermediário obrigatório para o acesso aos “bens de salvação”, mas um teólogo versado nas Escrituras e na sua interpretação. A Reforma, neste sentido, já é a entrada do papel do clérigo na modernidade, pois que ela fez dele um especialista na figura do doutor. Mas essa modernidade pode paradoxalmente revelar-se como um *handicap* na conjuntura atual. Se existe, com efeito, uma tendência ao reconhecimento do papel do clérigo como especialista, não se trata de reabilitação do poder normativo do doutor, mas sim do reconhecimento de uma autoridade de competência das questões de sentido.

Jean-Paul Willaime. *O pastor protestante como tipo específico de clérigo*. In: *Estudos de Religião*, 25, 2003, p. 155.

Com relação às questões de cunho pastoral expressas pelo texto acima, julgue os itens a seguir.

- 107** A figura do pastor protestante se define historicamente mais pela sua doura interpretação das Escrituras do que pelo papel de intermediário dos bens de salvação.
- 108** A figura do clérigo como principalmente doutor em Bíblia corresponde plenamente às exigências pastorais da atualidade.
- 109** A definição do pastor protestante como doutor é fruto da modernidade.
- 110** A nova conjuntura atual não precisa de um pastor que privilegie o desenvolvimento de competências sobre as questões de sentido da vida.
- 111** O pastor é hoje principalmente um teólogo e um pregador.

Sobre a relação entre religiosidade e sexualidade, Max Weber afirma:

O comportamento religioso comunal da laicidade é formado, num nível primitivo, (...) de cultos e ritos dos diversos deuses funcionais que controlam a reprodução, seja do homem, seja das bestas, do gado ou das sementes. A partir da experiência erótica e de outras práticas mágicas, a noção de que a entrega sexual possui um mérito religioso não deve nos preocupar aqui. Por outro lado, a permanente abstinência do ascetismo carismático e a castidade dos padres e dos virtuosos religiosos é um sintoma de qualidades carismáticas e uma fonte de valiosas habilidades extáticas para o controle mágico de deus. O misticismo e o ascetismo atuaram juntos com frequência para produzir hostilidade contra a sexualidade.

Max Weber. *Sociology of religion*. Boston: Beacon Press, 1963, p. 236-7 (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os seguintes itens.

- 112** A religiosidade originária está associada diretamente a cultos de reprodução e fertilidade.
- 113** No interior das comunidades religiosas originárias, a classe dos clérigos ou virtuosos era também associada a práticas de reprodução.
- 114** A castidade tem a função religiosa de qualificação do líder religioso tanto frente à comunidade como frente a Deus.
- 115** O ascetismo e o misticismo nunca foram hostis à sexualidade.

O teólogo alemão D. Bonhoeffer, perseguido e morto em um campo de concentração nazista, afirmava a total recusa da guerra como mandamento cristão fundamental:

Como vem a paz? Com um sistema de tratados políticos? Com o investimento de capitais internacionais nos diferentes países? Isto é, com os grandes bancos e o dinheiro? Ou com um armamento pacífico universal, que tenha a finalidade de garantir a segurança, a paz? Não, com certeza não com tudo isso, pois existe uma confusão geral entre paz e segurança. Não há alguma possibilidade de se chegar à paz pela via da segurança. Pois, para conseguir a paz, é necessário arriscar: a paz é uma grande temeridade, ninguém mais pode se sentir seguro. Paz é o contrário da segurança. Procurar segurança significa querer se proteger. Paz significa confiar totalmente no mandamento de Deus, não querer segurança, mas na fé e na obediência, colocar nas mãos de Deus Todo Poderoso a história dos povos, e não querer dispor dela conforme o próprio arbítrio.

Dietrich Bonhoeffer. *Conferência Ecumênica*. Fano, 1934.

Julgue os seguintes itens à luz da posição teológico-pastoral de Bonhoeffer, acima citada.

- 116** A paz resulta de investimentos internacionais para a criação de um armamento pacífico universal.
- 117** A paz é sinônimo de fé e entrega da história nas mãos de Deus.
- 118** Existe uma estreita relação entre a paz e a criação de um armamento pacífico universal para a criação de garantias de segurança generalizada.
- 119** Sem os grandes bancos e o dinheiro investidos na segurança internacional a paz será impossível.
- 120** A paz é o contrário da segurança.

